

RELATÓRIO DE EVENTOS

XIV FÓRUM ECONOMIA & FINANÇAS 2025

ÍNDICE

- 04 Sumário Executivo
- 05 Principais temas abordados
- 06 Programa
- 07 Oradores
- 11 Destaques
- 13 Resultados e recomendações
- 14 Estatísticas de presenças

Sumário executivo

No dia 18 de Novembro, a ABANC realizou a XIV edição do Fórum Economia & Finanças, evento que assinalou igualmente os 27 anos da Associação ao fortalecimento do sistema financeiro angolano e ao diálogo institucional.

Sob o tema “**Financiamento à Economia: desafiose caminhos para um sistema mais eficiente e inclusivo**”, o evento reuniu decisores, especialistas e representantes do Estado.

O encontro proporcionou uma análise aprofundada dos factores que condicionam o mercado financeiro, da necessidade de reforçar a intermediação, da diversificação dos instrumentos de financiamento e do papel das políticas públicas na criação de um ambiente favorável ao crescimento económico.



Principais temas abordados

No âmbito da XIV edição do Fórum Economia & Finanças, foram debatidas questões centrais para o fortalecimento do sistema financeiro e o desenvolvimento económico de Angola. Destacou-se a importância do financiamento à economia como instrumento de estabilidade, crescimento e apoio às famílias e empresas, com especial atenção às micro, pequenas e médias empresas, principais motoras do tecido produtivo nacional.

“Estas quase três décadas foram marcadas por profundas transformações no sector bancário, no quadro regulatório, no ambiente macroeconómico e no próprio tecido empresarial angolano.”

Dr. Mário Nascimento

Durante o evento, foram abordados os principais desafios da intermediação financeira tradicional, bem como os factores que influenciam o acesso e a expansão do crédito no contexto actual. Foram igualmente apresentadas linhas de actuação e instrumentos orientados para a promoção de um sistema financeiro mais eficiente e inclusivo.

“Reconhecemos o vosso esforço contínuo (instituições financeiras) num contexto desafiante e encorajamos a consolidação e ampliação deste papel estratégico para o desenvolvimento da nossa economia.”

Dr. Ivan dos Santos

O Fórum sublinhou ainda a relevância da cooperação entre Estado, bancos e sector privado, a integração dos princípios ESG nas operações financeiras e a necessidade de consolidar o crescimento económico, ampliar o financiamento ao sector não petrolífero, gerar emprego, aumentar a produtividade e reduzir desigualdades regionais. Os debates reforçaram o compromisso do sistema financeiro com um financiamento estruturado, eficiente e inclusivo, alinhado com políticas públicas e orientado para o desenvolvimento sustentável do país.



Programa

Boas-Vindas.

Mário Nascimento - Presidente da Direcção da Associação Angolana de Bancos (ABANC)

Sessão de Abertura.

Ivan dos Santos - Secretário de Estado para o Investimento Público

Desafios da intermediação financeira tradicional.

Eduardo Mateus - Director de Acompanhamento e Recuperação de Crédito do BFA

Na sua intervenção, Eduardo Mateus abordou a intermediação financeira em Angola, destacando o seu papel na mobilização e alocação de recursos. Foram analisadas as principais restrições ao sector e o processo de concessão de crédito na óptica dos bancos. Foram igualmente apresentadas recomendações, indicadores de referência e mensagens-chave, sublinhando a sua relevância para o desenvolvimento económico e a estabilidade financeira.

1ª Mesa Redonda

Diversificação dos instrumentos financeiros – onde estamos e para onde pretendemos ir.

Carlos Rosado de Carvalho - Moderador

Membros do painel

Inokcelina Santos - Administradora Executiva do BAI

Joaquim Catinda - PCE da KixiCrédito

João Santos - PCA da DeltaGest Capital

Joel Muzima - Economista Chefe do AfD

Mesa redonda sobre a diversificação dos instrumentos financeiros, onde foi abordado o estado actual do financiamento, a necessidade de alternativas ao crédito bancário tradicional e a evolução desejada para mercados de capitais, capital de risco, instrumentos híbridos e plataformas inovadoras, de modo a aumentar a profundidade financeira, reduzir riscos e apoiar o desenvolvimento económico.

Coffee Break.

Políticas públicas e incentivos: como alinhar Estado, banca e sector produtivo.

José Barata - Managing Partner da Deloitte Angola.

José Barata destacou a importância de alinhar políticas públicas, banca e sector produtivo, de modo a criar incentivos colectivos que transformem recursos em emprego e rendimento. Destacou-se o papel do Estado na regulação, da banca na canalização de investimentos e do sector produtivo na geração de valor económico.

2ª Mesa Redonda

Rumos para o desenvolvimento de um ecossistema de financiamento sustentável para o sector produtivo.

Precioso Domingos - Moderador

Membros do painel

Yonne de Castro - Administradora Executiva da SBA

Bráulio Augusto - PCA do INAPEM

Sílvio Faustino - Acelera Angola

Pedro Pitta Grós - Assessor da CMC

Dilson Gaspar - Administrador Executivo da BODIVA

A 2.ª Mesa Redonda debateu os caminhos para a criação de um ecossistema de financiamento sustentável, capaz de apoiar o sector produtivo e estimular o crescimento económico inclusivo. Foram discutidos mecanismos de crédito estruturado, partilha de risco e instrumentos financeiros orientados à produtividade e ao desenvolvimento sustentável.

Sessão de Perguntas e Respostas.

Sessão de Encerramento.

Elmer Serrão - Presidente do Conselho de Administração da Comissão do Mercado de Capitais

Oradores



Ivan dos Santos

Secretário de Estado para o Investimento Público

Actualmente Secretário de Estado para o Investimento Público. É mestre em Gestão Internacional pela Universidade de Liverpool (2016) e licenciado em Economia pela Universidade Lusíada (2007).

Iniciou a sua carreira em 2008 como Chefe de Departamento de Contabilidade e Finanças na empresa Lyon, SA. Entre 2019 e 2022, exerceu funções como Administrador Executivo, CFO e membro do Conselho de Administração do Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA).

Anteriormente, desempenhou cargos no Ministério das Finanças, onde foi Chefe de Departamento de Auditoria (2012-2019) e Chefe de Departamento de Contabilidade Pública (2008-2012).



Carlos Rosado

Jornalista e Economista

Licenciado em Economia pela Universidade Católica Portuguesa e Mestre em Economia Internacional pelo ISEG.

Iniciou a carreira jornalística em 1986 no semanário Tempo e chefiou secções de economia em diversos órgãos de referência, entre eles o Público, O Independente, Jornal do Comércio, LUSA e Confidencial Negócios. Foi director da revista EXAME Portugal e fundador da EXAME Angola.

É actualmente director editorial do jornal Expansão e professor de Economia e Finanças na Universidade Católica de Angola. Comentarista habitual em televisão e rádio, participa também como orador e consultor em matérias económicas.



Eduardo Mateus

Director da Direcção de Acompanhamento e Recuperação de Crédito do BFA

Eduardo Mavova Mateus é Director da Direcção de Acompanhamento e Recuperação de Crédito do BFA desde 2020, coordenando e supervisionando todas as actividades da área, representando o Banco em actos delegados e implementando medidas eficazes de recuperação de crédito.

Licenciado em Gestão de Empresas pela Universidade Agostinho Neto, iniciou a carreira no BFA em 2003 como Técnico Analista de Risco de Crédito de Empresas e, posteriormente, foi Responsável de Centro de Risco de Crédito até 2020.



Inokcelina Santos

Administradora Executiva do BAI

Licenciada em Gestão pelo ISEG de Lisboa, Inokcelina Santos frequentou programas avançados de gestão, governação corporativa e avaliação de projectos em instituições nacionais e internacionais.

Iniciou a sua carreira no Banco BAI em 1999, desempenhando funções de coordenação e direcção de crédito, e participou em órgãos consultivos de fundos de investimento e de outros bancos do grupo.

Desde 2010, é Administradora Executiva do Banco BAI, acumulando os cargos de Presidente do Conselho de Administração da Fundação BAI e Administradora não executiva do Banco BAI Europa.

Oradores



Joaquim Catinda

PCE da Kixicrédito

Joaquim Catinda é CEO da Kixicrédito desde 2008, destacando-se pela sua experiência na área de serviços financeiros e na liderança de organizações corporativas.

Frequentou programas de Executive Education na Harvard Business School, incluindo cursos de Finance for Executives (2011) e Leadership on Microfinance (2010).

É profissional com sólida experiência em desenvolvimento de negócios, planeamento estratégico, gestão de risco, finanças corporativas e administração geral.



João Santos

PCA da DeltaGest Capital

João Santos é Presidente do Conselho de Administração da DeltaGest Capital, com mais de 22 anos de experiência na indústria do petróleo e gás, incluindo engenharia, gestão de projectos e liderança corporativa internacional.

Iniciou o seu percurso em Portugal, em engenharia de centrais hidroeléctricas, passou pela ExxonMobil em funções de produção e gestão de projectos, e exerceu cargos de direcção em empresas de engenharia em Angola.

Em 2016, foi nomeado membro executivo do Conselho de Administração da Sonangol EP, onde supervisionou projectos de capital, gestão de participações privadas, desenvolvimento industrial e imobiliário, bem como a operação do concessionário nacional de petróleo e gás.



Joel Muzima

Economista Chefe do AfDB

Joel Muzima é Economista Chefe do Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB) e detém mais de 19 anos de experiência profissional em África. Especializou-se em análise de política macroeconómica, economia do desenvolvimento, redução da pobreza, reformas de governação, comércio e finanças internacionais, bem como desenvolvimento do sector privado.

Destaca-se pelas suas competências em investigação, análise e redação de estratégias de desenvolvimento, projectos de investimento e gestão de carteiras, demonstrando capacidade de trabalho em equipas multidisciplinares e em contextos complexos, com proficiência em inglês, português e conhecimentos sólidos de francês.



José Barata

Managing Partner da Deloitte Angola

José Barata é Presidente da Deloitte Angola, com mais de 30 anos de experiência em auditoria e consultoria na indústria financeira em Angola e Portugal. Iniciou a sua carreira em 1992 na Arthur Andersen, mais tarde integrada na Deloitte, e liderou o sector bancário em ambos os mercados até 2017, acompanhando a auditoria das principais instituições financeiras.

É Revisor Oficial de Contas desde 2002 e membro da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas em Portugal, assim como Perito Contabilista e membro da Ordem dos Contabilistas e dos Peritos Contabilistas de Angola, desde 2013.

Oradores



Precioso Domingos

Economista

Precioso Domingos é economista, licenciado em Economia pela UCAN e em Ciência Política pela Universidade Agostinho Neto, e mestre em Economia pela Católica Lisbon Business School.

Com mais de 10 anos de experiência em consultoria económica, tem participado regularmente na elaboração do Relatório Económico de Angola. Desde 2021 é Managing Partner da Pareto Consulting.

É docente de Economia Política, Economia de Empresas e Economia Internacional, e investigador do CEIC – Centro de Estudos e Investigação Científica da UCAN, com interesse em política orçamental, monetária e cambial, bem como em Public Choice.



Yonne de Castro

Administradora Executiva do SBA

Yonne de Castro é Administradora Executiva do Standard Bank Angola desde 2025, integrando o Conselho Executivo e responsável pelas áreas de Tecnologia, Cibersegurança, Automação, Melhoria de Processos e Operações. Entre 2019 e 2024 integrou o Conselho Executivo com os pelouros de Gestão de Risco, Compliance, Controlo Cambial e Sustentabilidade/ESG, tendo presidido aos Comités de Risco, Crédito e Projectos e co-presidido o Comité de Sustentabilidade. Tem formação em gestão, banca e tecnologias de informação, com programas executivos na Saïd Business School (Oxford), INSEAD e Columbia Business School, um Executive Master em Banking Business Management pela Católica Porto Business School, mestrado em Segurança de Tecnologias de Informação pela University of Westminster e licenciatura em Informática e Gestão pela University of Sussex.



Bráulio Augusto

PCA do INAPEM

Bráulio Augusto é Presidente do Conselho de Administração do INAPEM desde 2025. Anteriormente, desempenhou funções como Administrador Executivo do INAPEM (2020–2025), Gestor de Projecto na Direcção Nacional para Economia, Competitividade e Inovação do Ministério da Economia e Planeamento (2019–2020), e Assistente da Comissão Executiva na África 2000 Lda (2016–2019).

É licenciado em Economia pela University of Salford e mestre em Economia, Finanças e Banca pela University of Portsmouth. Destaca-se pela sua experiência em gestão de projectos, estratégia empresarial e governação corporativa.



Sílvio Faustino

Acelera Angola

Sílvio Faustino é Managing Partner da Acelera Angola desde 2023, liderando o departamento de Growth e co-responsável pelo departamento de Produto, com foco em desenvolvimento de negócios, gestão de clientes e projectos. Entre 2020 e 2023, exerceu funções como Head of Innovation da mesma organização, promovendo a inovação e optimização de processos.

É licenciado em Engenharia Civil pela Cape Peninsula University of Technology, destacando-se pela capacidade de integração entre engenharia, gestão de projectos e estratégia de crescimento empresarial.

Oradores



Pedro Pitta Grós

Assessor da CMC

Pedro Pitta Grós é Assessor da Comissão Ministerial de Coordenação (CMC). Ao longo da sua carreira, desempenhou funções de Administrador Executivo no BPC, Director Geral na Moove Consulting, Director Financeiro na Robert Hudson e Coordenador da Banca de Investimento no BNI.

É também docente universitário e formador nas áreas de Contabilidade e Finanças, destacando-se pela experiência em gestão financeira, governação corporativa e consultoria estratégica.



Dilson Gaspar

Administrador Executivo da BODIVA

Dilson Gaspar é Administrador Executivo da BODIVA, responsável por Custódia, Compensação, Liquidação de valores mobiliários e áreas de Sistemas e TI.

Licenciado em Economia pela Universidade Católica de Angola e com MBA em Finanças e Gestão Estratégica, detém experiência em supervisão e desenvolvimento de mercados financeiros, análise de risco e implementação de sistemas de vigilância.



Elmer Serrão

Presidente do Conselho da Administração da Comissão do Mercado de Capitais

Elmer Serrão é Presidente do Conselho de Administração da Comissão do Mercado de Capitais desde 2024. Anteriormente, presidiu ao Conselho de Administração da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG) e iniciou a sua carreira na CMC como Administrador Executivo, Director do Gabinete Jurídico e de Contencioso e Técnico do Gabinete de Supervisão e Contencioso. É licenciado em Direito pela Universidade Agostinho Neto e mestre em Administração de Negócios pela National University Los Angeles. Completou ainda programas avançados em Gestão Executiva (Kellogg University, Chicago), Governação Corporativa (London Stock Exchange Academy), Metodologias de Gestão e Desenvolvimento de Competências Comportamentais (Accenture) e Regulação e Supervisão do Mercado de Capitais (Sérvulo & Associados).

Destaques

“O nosso objetivo é claro, produzir conhecimento, construir pontes e encontrar soluções práticas para que a banca possa cumprir com ainda maior eficácia o seu papel no crescimento económico e na diversificação produtiva do país.”

Dr. Mário Nascimento



“O financiamento de infraestruturas deve ser visto como um financiamento estratégico e de retorno elevado. E este é um domínio onde o sector bancário pode desempenhar um papel decisivo, criando instrumentos de longo prazo, partilhando risco com o Estado e estimulando a participação dos investidores privados, nacionais e internacionais.”

Dr. Ivan dos Santos



“Nessa caminhada toda surge um elemento novo que são os princípios ESG e que têm a ver com aspectos ambientais, sociais e de governança. Aqui, há um longo caminho dos dois lados.

Primeiro, a banca deve adoptar e praticar mesmo esses princípios e depois é que passaremos para um outro lado que é exigir dos nossos clientes e nas nossas análises de risco incluir os aspectos ESG.”

Dr. Eduardo Mateus



Destaques

“Hoje, retirámos as carteiras digitais do banco, temos uma sociedade de prestadores de serviços de pagamento que agarrou este produto, entre outros produtos, e que há sinais muito positivos, o que quer dizer que há aderência. (...) Temos uma série de carteiras digitais e mobile bankings que estão a fazer o seu caminho.”

Dra. Inokcelina Santos



“(...) O financiamento para as PME's ainda é um desafio. (...) Não é por ausência de instrumentos ou de soluções de financiamento, mas talvez pela necessidade que existe de haver uma maior coordenação e articulação entre estes vários instrumentos.”

Dr. Bráulio Augusto



“Os bancos não são a solução para tudo e, especialmente, dependendo dos vários estágios de maturidade de uma empresa, ela deverá ter que aceder a diferentes mecanismos de financiamento. (...) Espero que tenha ficado claro que estes mecanismos em Angola já existem e que temos de massificar o acesso a esta informação, preparando de igual forma também estas empresas para poderem aceder a estes mecanismos.”

Dra. Yonne de Castro



Resultados e recomendações

Resultados

O Fórum evidenciou que o financiamento à economia em Angola tem registado avanços significativos, nomeadamente no crescimento do crédito orientado ao sector real e na expansão gradual da inclusão financeira.

Destacou-se a evolução positiva da intermediação financeira, a consolidação de instrumentos de financiamento de longo prazo e o papel estratégico da banca na mobilização de recursos para investimentos produtivos e infraestruturas.

Neste contexto, os instrumentos e mecanismos apresentados ao longo do Fórum — incluindo a diversificação das fontes de financiamento, os mecanismos de partilha de risco, os fundos de garantia públicos e a expansão do financiamento de longo prazo — evidenciam um potencial relevante para reforçar a eficiência do sistema financeiro, ampliar a inclusão financeira e aumentar a capacidade de resposta às necessidades de financiamento da economia.

Fortalecer o alinhamento entre Estado, banca e sector produtivo através de políticas públicas coerentes, incentivos fiscais e mecanismos de partilha de risco que estimulem o investimento estruturado.

Promover maior inovação e eficiência no sistema financeiro, explorando agentes bancários, intermediários de pagamento e novas tecnologias para expandir o alcance e a profundidade da intermediação financeira.

Diversificar os instrumentos de financiamento e ampliar o crédito de longo prazo, orientado para projectos produtivos, infraestruturas estratégicas e dinamização das exportações.

Reforçar a cooperação público-privada, potenciando investimentos estratégicos e estruturantes, com foco no crescimento económico sustentável, geração de emprego e redução das desigualdades regionais.

Aumentar a inclusão financeira e a literacia junto de micro, pequenas e médias empresas, jovens empreendedores e comunidades menos bancarizadas, promovendo a democratização do acesso ao crédito.

Promover a integração dos princípios ESG no sistema financeiro angolano, reconhecendo o seu actual estágio de desenvolvimento no contexto nacional. Neste âmbito, destacam-se iniciativas em curso no sector financeiro para incorporação de critérios ambientais, sociais e de governação nas práticas das instituições, alinhadas com padrões internacionais de sustentabilidade e boa governação.

Melhorar a formalização de garantias e agilizar processos como o registo de imóveis e a implementação da alienação fiduciária, reduzindo obstáculos à concessão de crédito.

Estatísticas de presenças

Empresas do
Sector Público

7

Multilaterais

3

Total de
Participantes

130

Bancos
presentes

17

Presidentes
de Bancos

4





www.abanc.ao